

A FAMÍLIA FRENTE AO PROCESSO DE TRATAMENTO E REINTERNAÇÃO DO PORTADOR DE ESQUIZOFRENIA

Andressa da Silva Behenck

A esquizofrenia é uma doença complexa, pois além de ser uma doença orgânica ela também sofre interferências ambientais que potencializam a possibilidade de um indivíduo predisposto vir a desenvolvê-la. O objetivo geral deste estudo foi conhecer a compreensão das famílias frente o processo de tratamento e reinternação de um familiar portador de esquizofrenia. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma unidade masculina de internação psiquiátrica de uma instituição hospitalar pública da cidade de Porto Alegre/RS. Os participantes deste estudo foram oito familiares de pacientes do sexo masculino, que estavam em internação psiquiátrica pela segunda ou mais vezes e que aceitaram participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semi-estruturada, no hospital, utilizando-se para análise das informações a técnica de análise de conteúdo. Os familiares entrevistados estão compreendidos entre a faixa etária de 40 e 50 anos e possuíam um familiar em situação de reinternação psiquiátrica. A análise permitiu a identificação das seguintes categorias: O serviço sob a perspectiva familiar; Compreensão da família em relação à esquizofrenia; Comprometimento da adesão ao tratamento; Co-morbidades: uso de drogas associado à esquizofrenia; e A doença avançada. A partir deste estudo foi possível identificar que as famílias e pacientes têm necessidade de conhecer e compreender mais sobre a esquizofrenia e suas formas de tratamento, e o profissional enfermeiro exerce a importante função de orientá-lo e auxiliá-los no controle, remissão dos sintomas e agravamento da doença.